



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

EIXO TEMÁTICO: Sistemas de educação e políticas públicas

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Resultado de Pesquisa

GESTÃO INTEGRADA DA EDUCAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES E FRAGILIDADES.

Ronilda Rodrigues Couto da Silva¹

Resumo

O artigo apresenta a Metodologia de Gestão Integrada de Educação da Escola - GIDE do Instituto Áquila e os reflexos da implantação desse sistema em uma escola pública do município de Manaus. Traz reflexões acerca da gestão escolar pautadas em Libâneo (2008) e Godoy (2009 e 2015), além da análise documental dos manuais de formação GIDE utilizados nas formações dos assessores pedagógicos da rede municipal, faz uso do Índice de Formação de Cidadania e Responsabilidade Social das escolas públicas do município e os dados estatísticos da Secretaria Municipal de Educação – SEMED no período de 2016 e 2017. Identificaram-se pontos de redundância e contribuição especificamente na gestão escolar, com foco em resultados do processo ensino-aprendizagem. A busca em garantir melhor qualidade na educação oferecida à sociedade amazonense, despertou a cultura de uma gestão estratégica pautada no planejamento, execução, avaliação e correção da política educacional nas escolas municipais de Manaus. No entanto, apenas estabelecer metas e implantar ações dentro das escolas não é o suficiente para garantir resultados significativos, faz-se necessário dar condições para que essas ações sejam implementadas evitando a frustração da equipe envolvida. É preciso ter consciência que dos vários problemas que refletem diretamente no rendimento escolar, há uma parcela significativa que está além do que compete à escola. A delimitação das responsabilidades, o compromisso durante a execução das ações e um ambiente de cooperação entre os envolvidos, também são fatores imprescindíveis durante todo o trabalho no âmbito escolar. Qualquer conflito no sentido de competitividade ou interesses secundários aos objetivos principais, compromete o cumprimento das metas e os resultados esperados.

Palavras Chave: Políticas públicas. Gestão Educacional. GIDE. SEMED/Manaus. Gestão estratégica.

INTRODUÇÃO

Em 2011 a média das escolas da rede municipal de Manaus ficou entre as últimas capitais brasileiras no IDEB (Índice de Desenvolvimento do Ensino Básico). Sobre esse fator, destacam-se falhas como deficiências no processo de ensino e aprendizagem do Ensino Fundamental, espaços físicos deficitários, práticas

¹Assessora Pedagógica da Secretaria de Educação e Qualidade do Ensino – SEDUC/AM, Rua Waldiomiros Lustoza, 250 – Japiim II – CEP:69076-830; ronilda.silva@seduc.net



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

pedagógicas ineficazes, rendimento insuficiente dos alunos, formação prejudicada de docentes, cobertura limitada de programas de correção e fragilidade na gestão das unidades escolares.

Com o intuito de extinguir essas e outras deficiências do sistema educacional, a Prefeitura de Manaus pleiteou um Programa que visa dar continuidade aos esforços que tiveram início no ano de 2014 com os objetivos de expandir a cobertura e melhorar o desempenho da Educação Básica, por meio de uma série de atividades interligadas.

METODOLOGIA

Este trabalho apresenta o Método Fenomenológico, pois tem teor qualitativo e descritivo, ou seja, a medida dos resultados e os passos da construção do projeto não se baseiam em fatores de dedução ou indução, houve a preocupação em esclarecer e interpretar a realidade como ela é, por meio de indicadores expressados numericamente, onde estes indicadores foram utilizados como ferramentas para a tomada de decisões em diversas problemáticas ou desvios, pois, nesta pesquisa em específico, retrataram-se fatores da administração escolar pública municipal de Manaus.

Quanto aos procedimentos adotados na coleta de dados, determina-se esta pesquisa como Bibliográfica utilizando fontes científicas que tratam das diferentes concepções de gestão e Documental analisando os documentos oficiais da Metodologia GIDE: relatórios, tomada de decisões, atas, e dados estatísticos da Secretaria de Educação do Município de Manaus – SEMED, porém, foi observado e selecionado todo conteúdo que exige confidencialidade e proteção das informações, ou seja, lançou-se mão dos registros públicos, informação veiculada interna ou externa pertencente ao grupo de dados públicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os principais problemas apresentados pelos diretores nas reuniões estratégicas realizadas para levantamento de dados podem-se destacar: lacuna de profissionais para a composição do quadro das escolas, infraestrutura inadequada e manutenção insuficiente, excesso de demanda da SEMED e da DDZ para as escolas e formações que não contemplam as reais necessidades dos profissionais.

Desde 2014, a SEMED em parceria com o Instituto Águila trabalha a proposta de avaliar por bimestre os alunos da rede municipal nos seguintes aspectos: aproveitamento nas avaliações internas que são aplicadas durante o ano letivo, desempenho de 75% dos estudantes que são submetidos a avaliação da Prova Brasil e na Avaliação do Desempenho do Estudante (ADE), Monitoramento bimestral das disciplinas que os alunos encontraram maior dificuldade, alunos com baixo rendimento e se a proposta curricular foi cumprida. A partir desses dados são apresentados às escolas o relatório ao final de cada bimestre com o intuito de refletir e planejar novas ações.

A partir da implantação e implementação desta Metodologia, a Secretaria Municipal de Educação passou a estar “presente” nas escolas, assim também como a avaliação das ações e o replanejamento das mesmas passaram a ser realizados



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

permanentemente, levando a comunidade escolar em um processo constante de planejamento.

Os dados estatísticos da Secretaria expressam um crescimento no rendimento escolar das escolas, em específico na Escola observada nesta pesquisa. A partir da monitoria é possível diagnosticar e planejar ações que venham intervir na reprovação, evasão, cumprimento do currículo dentre outros fatores. No entanto, faz-se necessário rever alguns entraves que podem gerar fragilidades na viabilidade das ações da GIDE, são elas:

- ADE – a aplicação da Avaliação de Desempenho do Estudante aplicada apenas nos anos que serão avaliados pela Prova Brasil, deixando de lado os demais anos que acabam não tendo o mesmo acompanhamento, a mesma preocupação;

- O cumprimento do currículo – levantamento dos conteúdos que foram contemplados bimestralmente apenas pelo que está registrado no diário de classe, sendo que o Pedagogo muitas vezes não consegue acompanhar as aulas do professor por ter que atender várias demandas dentro da escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante disso, verifica-se que apenas estabelecer metas não é o suficiente para que se consigam resultados significativos dentro da escola, faz-se necessário dar condições para que as ações sejam implantadas e resultem em bons resultados, evitando a frustração da equipe envolvida, pois é preciso ter consciência que muitos problemas que refletem diretamente nos resultados das escolas fogem às ações que a mesma pode executar.

A delimitação das responsabilidades também passa a ser um fator imprescindível, pois, é importante que haja um ambiente de cooperação entre os envolvidos e que seja o mais transparente possível os limites de autonomia e responsabilidades de cada setor responsável. Qualquer turbulência no sentido de competitividade ou interesses secundários aos objetivos principais podem comprometer significativamente o cumprimento das metas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. IDEB - Apresentação. Disponível em: www.portal.mec.gov.br . Acesso em 10 de julho de 2016.

_____. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica 2015. Disponível em: www.ideb.inep.gov.br . Acesso em 15 de julho de 2016.

CHIZZOTTI, Antônio. Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1991.

_____. Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais, 6ª ed. Cortez São Paulo, 1998.

GODOY, Maria Helena Pádua Coelho de & MURICI, Izabela Lanna. **Gestão Integrada da Escola**. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços Ltda., 2009.

GODOY, Maria Helena Pádua Coelho de. **Melhorar resultados da educação: será que os gestores sabem?** Belo Horizonte (MG): Libretteria, 2015.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5 ed. Revista e ampliada – Goiânia: MF livros, 2008.